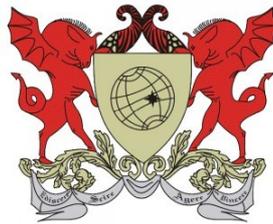


BOLETIM MENSAL



Ano 32 - Nº 03
Março - 2016



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários

Adrielle Clésia Martins

Bolsistas IPC

Alencir Júlio de Souza

Meire Sanne Aparecida Andrade

Naiara Cristina dos Reis

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

Contato

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de março de 2016. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

INFLAÇÃO DE MARÇO É A MENOR DO ANO EM VIÇOSA, MAS PREÇOS CONTINUAM SUBINDO

A inflação do mês de março, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,90%. Tal valor foi o menor do ano para o IPC-Viçosa, o qual havia registrado para os meses de janeiro e fevereiro, os valores de, respectivamente, 4,46% e 1,85%.

A tendência de alta dos preços em março, embora menos intensa, foi também verificada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tal índice, que é utilizado pelo governo como a medida da inflação oficial do país, foi de 0,43%.

Quanto à cesta básica, após registrar em fevereiro, variação negativa de 3,48% no seu custo, em março a mesma apresentou aumento do seu valor em 1,38%.

Em março de 2016, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dentre os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco apresentaram inflação e dois deflação, conforme segue: Vestuário (3,98%); Saúde e Cuidados Pessoais (2,25%); Alimentação (1,27%); Educação e Despesas Pessoais (0,82%); Artigos de Residência (0,01%); Transporte e Comunicação (-0,14%) e Habitação (-0,21%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Fevereiro 2015	Março 2016	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,99	1,27	8,88	17,94
Vestuário	0,16	3,98	-1,59	8,08
Habitação	1,39	-0,21	3,77	9,86
Artigos de Residência	4,24	0,01	-0,01	12,58
Transporte e Comunicação	0,64	-0,14	4,23	10,52
Saúde e Cuidados Pessoais	4,00	2,25	17,51	23,94
Educação e Despesas Pessoais	0,65	0,82	10,43	13,67
IPC - VIÇOSA	1,85	0,90	7,35	14,72

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento para os grupos do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Vestuário** (3,98%): grupo apresentou variação positiva, com ênfase para os aumentos de preço nos subgrupos Roupas (4,32%), onde destacou-se as elevações nos itens Roupas de Criança (2,38%) e Roupas Femininas (10,71%); e Calçados e Acessórios (4,87%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (2,25%): o destaque deste grupo no mês de março foi no item Higiene e Cuidados Pessoais (10,87%), onde os subitens Produtos para Higiene da Boca (18,39%), Produtos para Barba (24,14%), Cosméticos (10,10%), Produtos para Cabelo (9,01%), Produtos para Higiene Íntima (6,03%) e Produtos para Mãos e Unhas (3,18%) apresentaram variações positivas.
- **Alimentação** (1,27%): embora em menor ritmo do que no mês anterior, esse grupo apresentou inflação, principalmente, devido aos aumentos ocorridos nos itens Pescados (19,98%) e Leite e Derivados (7,63%), com destaque para os seguintes produtos: Sardinha *in natura* (44,94%), Filé de Peixe (14,44%), Camarão (6,30%), Leite Longa Vida (17,90%), Queijo Muçarela (12,71%), Iogurte (10,58%) e Leite

Pasteurizado (5,23%).

- **Educação e Despesas Pessoais** (0,82%): relevância para os aumentos de preço no item Serviços Pessoais (4,47%), devido ao reajuste nos preços de serviços como Pedicure e Manicure (13,92%), Costureira (13,16%), Plano Funerário (4,62%) e Corte de cabelo masculino (4,48%).
- **Artigos de Residência** (0,01%): este grupo se apresentou praticamente estável. A ênfase foi para a inflação nos subgrupos Equipamento Eletroeletrônicos (1,22%), mais especificamente no item Eletrodomésticos (6,52%). O produto Tanquinho (22,27%), Liquidificador (20,49%), Ferro elétrico a vapor (15,46%) e Fogão 4 bocas (11,95%) foram os que mais se destacaram neste item.
- **Transporte e Comunicação** (-0,14%): este grupo apresentou deflação devido a variação negativa de 2,59% no item Manutenção de Veículo.
- **Habitação** (-0,21%): destaques para os itens Material de Limpeza (-0,73%) e Outras Despesas (-5,62%), onde Esponja de Aço (-15,79%) e Guardanapo de papel (-16,36%) tiveram destaque, respectivamente.

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de março, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais, os três com maiores impactos foram Saúde e Cuidados Pessoais, Alimentação e Vestuário.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de março de 2016 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,01271	0,3463
Vestuário	0,0540	0,03978	0,2148
Habitação	0,2215	-0,00205	-0,0454
Artigos de Residência	0,0496	0,00007	0,0003
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00135	-0,0234
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,02249	0,3497
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00819	0,0602
IPC	1,00		0,90

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Em relação ao Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, verificou-se que o aumento nos bens que o compõe representou 38,85% do valor de 0,90% do IPC-Viçosa de março, com destaque para o item Higiene e Cuidados Pessoais. A elevação no preço dos produtos de tal item, como creme dental, sabonete, escova de dente, papel higiênico e absorvente é, possivelmente, reflexo do aumento na alíquota do Imposto de Circulação sobre Mercadorias e Serviços (ICMS), promovido pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF-MG) através do decreto nº 46.859, de 1º de outubro de 2015, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2016. Dessa forma, ao renovar os estoques de tais produtos, os estabelecimentos comerciais tendem a repassar para o consumidor final, o aumento do custo provocado pela alíquota mais alta.

Quanto ao Grupo **Alimentação**, o mesmo foi responsável por 38,48% do IPC-Viçosa do mês corrente, ressaltando-se as altas de preços verificadas nos itens Pescados (19,98%) e Leite e Derivados (7,63%). Para o primeiro item, como tradicionalmente ocorre, a maior demanda motivada pelo feriado da Semana Santa eleva o preço dos pescados. Já para o segundo item, o motivo do valor mais caro do leite e derivados é o

resultado conjunto da entressafra do produto e do aumento no custo de produção dos pecuaristas decorrente do preço mais elevado do milho, dos produtos para sanidade animal e dos combustíveis/lubrificantes.

Por fim, o Grupo **Vestuário** respondeu por 23,87% do IPC-Viçosa do mês de março. O aumento de preços em tais produtos está relacionado com a troca de coleções decorrente da chegada da nova estação. Isso porque as peças de roupa e calçados de outono/inverno sempre são mais caras, pois demandam mais matéria-prima e mão de obra.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de março de 2016 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de março de 2016

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Melão	50,09	Óregano	-45,78
Sardinha <i>in natura</i>	44,94	Pimentão verde	-39,84
Short tectel – masculino adulto	35,60	Laranja	-28,81
Saco plástico para lixo	34,01	Pimenta do Reino	-23,96
Uva	31,60	Sabonete Anti-pulga	-21,74
Farinha de mandioca	30,41	Abacate	-20,83
Mamão	30,40	Chuchu	-19,72
Quiabo	30,09	Melancia	-18,93
Camiseta malha – masc. adulto	29,57	Mel de abelha	-18,48
Aparelho para barbear	29,30	Inhame	-17,84
Sabonete	28,74	Guardanapo de papel	-16,36
Escova de dente	26,83	Vinho	-16,18
Blusa malha – fem. adulto	25,29	Esponja de aço	-15,79
Tintura para cabelo	23,50	Catchup	-15,72
Meia - infantil	23,33	Extensão	-14,57
Sapatênis – masc. adulto	22,59	Alface	-14,55
Tanquinho	22,27	Sutiã	-11,45
Alpiste	21,99	Desinfetante	-11,06
Meia – esporte – masc. adulto	21,48	Mortadela	-10,99
Chinelo – masc. adulto	20,71	Lâmpada fluorescente	-10,81
Liquidificador	20,49	Maionese	-10,55

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

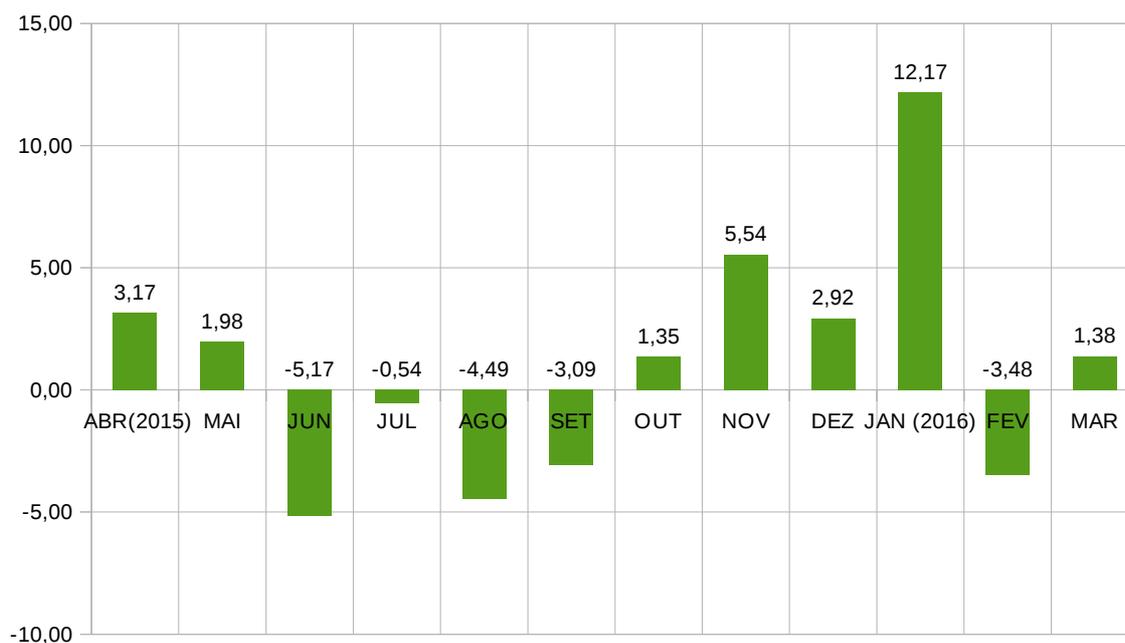


Figura 1 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre abril de 2015 e março de 2016.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de março, o custo da cesta básica aumentou em 1,38%, com destaque para as altas de preço dos produtos Batata inglesa (12,04%), Leite Pasteurizado (5,23%) e Feijão vermelho (3,39%), conforme Tabela 5. No caso do feijão, as fortes mudanças climáticas nos últimos meses afetaram a produção do grão que dada a demanda pelo produto, resulta em aumento de preço para o consumidor.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de março de 2016

Produtos	Quantidade	Custo em Março/2016		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	6,66	2,10	-0,27
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,68	2,43	-5,89
Banana	7,5 kg	29,83	9,42	2,18
Batata Inglesa	6,0 kg	24,71	7,80	12,04
Café em pó	0,6 kg	9,36	2,96	3,01
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	96,83	30,58	0,75
Farinha de trigo	1,5 kg	4,41	1,39	0,92
Feijão (vermelho)	4,5 kg	19,89	6,28	3,39
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	18,05	5,70	5,23
Margarina	0,75 kg	6,16	1,95	-0,89
Óleo de soja	0,75 l	3,24	1,02	0,56
Pão francês	6,0 kg	58,19	18,38	1,69
Tomate	9,0 kg	31,66	10,00	-5,93
Custo da cesta básica		316,66	100,00	1,38

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, o custo da cesta básica, em Viçosa, no mês de março foi de R\$316,66, ou seja, R\$4,30 mais cara em comparação ao mês de fevereiro de 2016, cujo custo havia sido de R\$312,36.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$880,00 em março, gastou 35,99% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em fevereiro, tal valor havia sido de 35,50% da renda. Dessa forma, em março, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$563,34 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de março foram necessárias 79,17 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em fevereiro, tal valor fora de 78,09 horas.